

PARTE I — SEÇÃO HISTÓRICA
LIÇÃO 1 — INTRODUÇÃO À TEOLOGIA DA CRUZ

1) **INTRODUÇÃO**

- a) Símbolo: a cruz é um símbolo central do cristianismo; nós falamos sobre a cruz, cantamos, usamos como ornamento e marca da igreja.
- b) Jesus: morreu na cruz, o pior tipo de morte aplicada aos condenados pelo império romano; mesmo sabendo dos riscos, ele caminhou resolutamente para Jerusalém onde acabou condenado e executado.
- c) Pregação: durante seu ministério terreno, Jesus não apenas previu sua morte, mas conclamou seus discípulos a seguirem o caminho da cruz.
- d) Discípulos: falaram da cruz de Cristo como sendo o centro da pregação.
- e) Perguntas:
 - i) Por que Jesus morreu na cruz? Foi um incidente ou um plano?
 - ii) Por que Deus precisava de uma morte tão cruenta para perdoar as pessoas?
 - iii) Por que a sua morte nos salva?
 - iv) Por que a igreja primitiva e de todos os tempos insiste em pregar sobre algo tão escandaloso como a cruz de Cristo?
 - v) Essas respostas são o núcleo da fé cristã.

2) **TEOLOGIA DA CRUZ: o resgate da pregação na Reforma**

- a) Explicação da origem: expressão latina 'theologia crucis' reporta a Lutero, logo após o início da reforma com a divulgação das 95 teses em Wittemberg.
 - i) Em 1518, no Debate de Hidelberg, debateu-se a respeito da venda das indulgências (receber dinheiro para reduzir o tempo de uma pessoa no purgatório).
 - ii) Lutero apresentou a Teologia da Cruz em oposição à Teologia da Glória.
- b) Teologia da Glória x Teologia da Cruz: Lutero criticou a teologia sem cruz, especulativa, que chamou de Teologia da Glória. Para ele, o ser humano só pode chegar ao conhecimento da glória de Deus por meio da cruz de Cristo.
- c) Sabedoria do mundo X Sabedoria de Deus: a cruz de Cristo é a chave para o entendimento da Bíblia. “Prega esta única coisa, a sabedoria da cruz” (Lutero).
- d) Explicação do significado:
 - i) Segundo Lutero, o homem pecador se tornou incapaz de reconhecer a Deus revelado (*Revelatus*) na criação e na glória;
 - ii) Por causa do pecado, Deus passou a ser o Deus Oculto (*Abconditus*);
 - iii) Por isso, aprouve a Deus revelar-se na cruz.
 - iv) Cruz: revelação máxima de Deus.
- e) Conclusão:
 - i) Lutero resgatou a centralidade da cruz de Cristo para a teologia. Ele entendeu que este era o papel adequado à cruz no NT. Para M.Shaw, “nenhum personagem histórico entendeu melhor e mais profundamente o poder da cruz que Martinho Lutero.” A teologia da cruz de Lutero é “uma das compreensões mais poderosas e radicais da natureza da teologia cristã que a Igreja já conheceu” (A.McGrath).
 - ii) “Só pode ser chamado, com justiça, teólogo quem aprende as coisas visíveis e escondidas de Deus a partir da paixão e da cruz” (Lutero). “No Cristo crucificado é que estão a verdadeira teologia e o verdadeiro conhecimento de Deus” (Lutero).

3) **TEOLOGIA DA CRUZ: a pregação no primeiro século**

- a) Dificuldade permanente: a mensagem da cruz nunca foi fácil: os primeiros cristãos tiveram imensa dificuldade para pregar sobre Jesus.
- b) Problemas:
 - i) Como explicar a adoração a um homem condenado como criminoso e submetido à forma mais humilhante de execução?
 - ii) A combinação de morte, crime e vergonha colocava-o muito além do respeito, sem falar da adoração.
- c) Exemplos:
 - i) Paulo aos coríntios: “Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus... Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus” (1Co 1.18-25); “Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado” (2.2).
 - ii) Paulo aos romanos: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego” (Rm 1.16).
 - iii) Paulo aos atenienses: “E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez” (At 17.32).
 - iv) Paulo aos gálatas: “Logo o escândalo da cruz está aniquilado” (Gl 5.11); “somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo” (6.12)
- d) Conclusão: a mensagem da cruz era motivo de zombaria para judeus e gentios; a ideia de adorar alguém que fora condenado à morte de cruz era ofensiva e repugnante.

4) **TEOLOGIA DA CRUZ: a pregação de Jesus Cristo**

- a) Problema: Por que então a igreja primitiva pregava a cruz de Cristo?
- b) Solução: a igreja pregou a cruz por lealdade a Jesus; os cristãos adotaram a cruz porque ela era central na vida, pensamento e obra do próprio Jesus.
- c) Jesus não apenas falou de sua morte, como também convidou a todos os seus discípulos a seguirem-no na *via crucis* diária.
 - i) Jesus falou a respeito de sua própria morte na cruz:
 - ii) Jesus convidou os discípulos a tomarem a cruz:

5) **PARA REFLETIR**

- a) Por que a mensagem da cruz incomoda?
 - i) Porque ela nos lembra do pecado humano e da justiça de Deus.
 - ii) Mas também nos lembra do perdão e do amor de Deus em Cristo.
- b) “Nos últimos tempos, a maior esperança para o pensamento evangélico está no centro da mensagem evangélica: a cruz de Cristo” (Mark Noll).
- c) Textos bíblicos: “O Filho do Homem do homem não veio para ser servido, mas servir e dar sua vida em resgate por muitos” (Mt 20.28; Mc 10.45). “Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos” (1 Jo 3.16).